

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: João Figueira, Joaquim Sequeira, Miguel Amaro

PO88 - 10:15 | 10.20**ESTUDO COM TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA NA MACULOPATIA SOLAR: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

Rita Couceiro; Cláudia Loureiro; Sara Vaz-Pereira; Manuel Monteiro Grillo
(CHLN - Hospital de Santa Maria)

Introdução

A maculopatia solar (MS) caracteriza-se por uma lesão da retina ao nível da fóvea após fixação prolongada e directa da luz solar. Os autores relatam um caso clínico de MS, documentado com tomografia de coerência óptica *spectral-domain* (SD-OCT).

Material e Métodos

Descrição de caso clínico de um doente de 42 anos, do sexo masculino, com diminuição aguda, bilateral e indolor da acuidade visual (AV) após fixação directa da luz solar. Realizou-se exame oftalmológico completo, estudo com Grelha de Amsler, retinografia, SD-OCT e *enhanced depth imaging* OCT (EDI-OCT).

Resultados

Na observação clínica, a AV inicial era 8/10 bilateralmente e à fundoscopia era visível uma lesão redonda e amarelada, de pequenas dimensões em ambas as fóveas. A avaliação com grelha de Amsler revelou escotoma central bilateral e o SD-OCT evidenciou hiperreflectividade subfoveal, desde as camadas internas da retina até ao epitélio pigmentar da retina (EPR), com disrupção focal da zona elipsóide dos fotorreceptores e do EPR. No EDI-OCT foi aparente uma assimetria na espessura da coroideia subfoveal por aumento da espessura no olho esquerdo. Não foi instituída qualquer terapêutica e, uma semana após a apresentação, no SD-OCT verificou-se regressão da hiperreflectividade foveal inicialmente registada. Aos 2 meses de evolução, a AV era de 10/10, com atenuação da lesão foveal à fundoscopia. Todavia, no SD-OCT persistiu uma zona focal de disrupção subfoveal ao nível da zona elipsóide e EPR bilateralmente, mantendo-se a integridade da membrana limitante externa. O EDI-OCT manteve os aspectos inicialmente observados.

Conclusão

O SD-OCT é um exame não invasivo e reprodutível, de fácil execução. Tem utilidade na MS e os achados iniciais de hiperreflectividade foveal em toda a espessura retiniana, traduzem uma fase precoce e grave, raramente documentada, e de aspecto quase patognomónico. O estudo com SD-OCT revela ainda que, apesar de existir boa recuperação funcional, persistem alterações estruturais irreversíveis ao nível da retina externa. Os achados ao nível da coroideia poderão significar que, para além do processo inflamatório ao nível da retina externa, há extensão deste à coroideia. Todavia, mais estudos são necessários para compreender este achado.

Bibliografia:

- 1) Brùè C et al, "Solar Retinopathy: a Multimodal Analysis", Case Reports in Ophthalmological Medicine, Volume 2013
- 2) Comander J, Gardiner M, Loewenstein J, "High-Resolution Optical Coherence Tomography Findings in Solar Maculopathy and the Differential Diagnosis of Outer Retinal Holes", American Journal of Ophthalmology, Feb 2011
- 3) Chen CK, Jung JJ, Aizman A, "High Definition Spectral-domain Optical Coherence Tomography Findings in Three Patients with Solar Retinopathy and Review of the Literature", The Open Ophthalmology Journal, 2012, 6, 29-35